

BARRIGA-DE-ALUGUEL (COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *barriga-de-aluguel* é o ato de determinada mulher alugar, sob pagamento, o próprio útero para a procriação de filho a ser entregue a outra mulher, emprestando o gínosoma para gerar o bebê, ou até gêmeos, para a mulher pagadora ou o casal impedido biologicamente de procriar e ter filhos diretos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *barriga* é variação vulgar do vocábulo *barrica*, procedente do idioma Francês, *barrique*, “barrica”, e este provavelmente do idioma Gaulês, *barrica*. Surgiu no Século XIV. A palavra *aluguel* é de origem duvidosa, possivelmente derivada do termo *alugar*, sob influência de *alquiel*, *alquier*, *alquilé* e *alquiler*, todos provenientes do idioma Árabe, *al-kira*, “aluguel; penhor; salário; carga de mula”. Apareceu no Século XII.

Sinonimologia: 01. Aluguel do útero. 02. Empréstimo de útero. 03. Mãe-de-aluguel. 04. Maternidade emprestada. 05. Gravidez por substituição; vendagem da gestação humana. 06. Prostituição uterina. 07. Antifuncionalidade ginossomática. 08. Autotomia. 09. Antiergonomia. 10. Anticosmoética Ginossomática.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 22 cognatos derivados do vocábulo *barriga*: *barriga-branca*; *barriga-cabeluda*; *barrigada*; *barriga-d'água*; *barriga-de-aluguel*; *barriga-de-samburá*; *barrigal*; *barriga-listada*; *barrigana*; *barriganha*; *barrigatintim*; *barriga-verde*; *barrigona*; *barriguda*; *barriguda-de-espinho*; *barrigudinho*; *barrigudinho-pintado*; *barrigudo*; *barrigudo-cinzeno*; *barrigudo-pardo*; *barrigueira*; *barriguilha*.

Eufemismologia. O eufemismo mais recente (Ano-base: 2001) é chamar a reprodutora da *barriga-de-aluguel* de *mãe-suplente*.

Neologia. A expressão composta *barriga-de-aluguel* é neologismo forjado popularmente no universo da Bioética, a partir de 1990. As duas expressões compostas *barriga-de-aluguel pessoal* e *barriga-de-aluguel grupal* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

Antonimologia: 1. Gestação humana própria. 2. Gestação tradicional. 3. Bebê de proleta. 4. Correção cosmoética. 5. Autodiscernimento evolutivo. 6. Fisiologia Humana.

Estrangeirismologia: o movimento *childfree*; o *nonsense* regressivo; a *surrogate motherhood*; o *gay baby boom*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego do soma.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Cosmoética; os esquizopensenes; a esquizopensenidade; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a *barriga-de-aluguel*; a maternidade lacrimogênica; o empréstimo temporário do útero; o negócio da maternidade; a comercialização da gestação; o útero prostituído; o contrato de locação somática; as discussões sobre os direitos de maternidade; os novos modelos familiares; a autopetuação genética literalmente a qualquer custo; o filho como extensão do próprio ego; os *júniors*; os *filhos*; os *II*; os *III*; o saudosismo do feudalismo; o mercenarismo; a indústria da gestação; o autocanibalismo; as tolices aélicas; as absurdidades morais; a inconsciência dos limites; o antidiscernimento; as aberrações; os amores errados; a animalização; a falta de Higiene Consciencial; as autofrustrações.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo psicossomático mãe-filho*.

Principiologia: o *princípio evolutivo da inseparabilidade grupocármica*.

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a ausência do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria das interações grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão*; as *técnicas da Autoconscienciometrologia*; as *técnicas de reprodução assistida*; as *técnicas de fertilização in vitro*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Biotecnologistas*; o *Colégio Invisível dos Ginecologistas*.

Efeitologia: o *efeito da sublucidez temporária da condição da maternidade*; os *efeitos das expectativas frustradas*; os *efeitos dos avanços científicos nos modelos familiares*.

Ciclogia: o *ciclo ressonância-dessoma*; o *ciclo patológico das imaturidades consecutivas*.

Enumerologia: o *estigma ginossomático*; o *estigma grupocármico*; o *estigma interpretacional*; o *estigma bioético*; o *estigma evolutivo*; o *estigma animalizante*; o *estigma paragenético*.

Binomiologia: o *binômio gescon-antimaternidade cosmoética*; o *binômio apego-desapego*.

Interaciologia: a *interação autassédio-heterassédio*; a *interação antimaternidade sadia-antipaternidade sadia*; a *interação maternidade-paternidade*.

Crescendologia: o *crescendo Ética Humana-Cosmoética*; o *crescendo Bioética-Cosmoética*.

Trinomiologia: o *trinômio corpo-mente-consciência*; o *trinômio (trio) mãe genética-gestante-feto*; o *trinômio mãe genética (dona do óvulo)-mãe biológica (gestante fisiológica)-mãe adotiva (criadora educadora)*; o *trinômio filiação genética-filiação somática-filiação afetiva*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo visão / amaurose*; o *antagonismo prole somática / prole mentalsomática*; o *antagonismo adoção / gestação substituta*; o *antagonismo gescon / gessom*.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: as *leis da Bioética*; as *leis da Cosmoética*.

Filiologia: a *cosmoeticofilia*; a *maternofilia*; a *paternofilia*.

Fobiologia: a *raciocinofobia*; a *criticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome do ninho vazio*.

Mitologia: a *autossuperação do mito da maternidade*; a *anulação do mito do amor materno*.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *biologicoteca*; a *ginoteca*; a *ressomaticoteca*; a *conscienciometroteca*; a *absurdoteca*; a *bizarroteca*; a *abstrusoteca*; a *idiotismoteca*.

Interdisciplinologia: a *Cosmoeticologia*; a *Ginossomatologia*; a *Intrafisiologia*; a *Bioética*; a *Biologia*; a *Biotecnologia*; a *Ressomatologia*; a *Grupocarmologia*; a *Interprisiologia*; a *Evoluciolgia*; a *Conscienciometrologia*; a *Paradireitologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *consréu ressonada*; a *conscin baratroférica*; a *isca humana inconsciente*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; os *guias desorientadores*.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a gestante profissional; as mulheres desorientadoras; a *mãe* genética; a *mãe* locadora; a *mãe* locatária; a *mãe*-de-aluguel; a *mãe* de substituição; a *mãe* hospedeira; a *mãe* temporária; a *mãe* jurídica.

Hominologia: o *Homo sapiens antimaternus*; o *Homo sapiens animalis*; o *Homo sapiens autophagus*; o *Homo sapiens eunuchus*; o *Homo sapiens stigmaticus*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens deviatu*s; o *Homo sapiens amoralis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: barriga-de-aluguel *pessoal* = a referente apenas à determinada mulher vendedora de útero; barriga-de-aluguel *grupal* = quando envolve várias mulheres vendedoras de úteros ao mesmo tempo.

Culturologia: a *cultura da Biotecnologia*; a *cultura do capitalismo selvagem*; os *idiotismos culturais*.

Superlativo. O superlativo de barriga-de-aluguel seria *barrigão-de-aluguel*, ou seja, quando a gestante está esperando gêmeos ou trigêmeos.

Inautenticidade. O aspecto de inautenticidade da condição da barriga-de-aluguel, quer para a mulher alugando o próprio útero, quer para a outra promovendo financeiramente o aluguel, pode trazer, mais tarde, a condição de insatisfação e até de autoculpa indefensável perante o novo rebento trazido à vida humana.

Complexidade. Sob a ótica da *Cosmoeticologia*, a condição do aluguel do útero para a procriação de produto humano alheio, objetivando o comércio do próprio soma, é caso controverso e complexo, devendo sempre ser analisado de per se.

Antifisiologia. Consoante a *Evolucilogia*, toda atitude antifisiológica acarreta consequências anormais trazendo anomalias à realidade biológica dos órgãos, sistemas e do desfrute do soma.

Anomalias. No caso dos homossexuais buscando ter filhos em barrigas-de-aluguel, as anomalias recebem o impacto de múltiplas anormalidades ou, no mínimo, destas 3, listadas na ordem funcional:

1. **Sexo.** O sexo dos pais.
2. **Útero.** O útero da gestação.
3. **Sociabilidade.** A condição social da criança gerada.

Interpriologia. De acordo com a *Grupocarmologia*, o ato do aluguel do útero envolve, inevitavelmente, a condição maior ou menor, com agravantes ou atenuantes conforme o caso, da interprição grupocármica, tendo em vista os interesses das conscins envolvidas e o mercantilismo inevitável, inerente ao processo.

Mercantilismo. Dentro da *Intrafisiologia*, a difícil situação financeira levava as pessoas da mesma família, 4 mulheres, por exemplo, no Paraná, Brasil (março de 2000), a alugar as barrigas como forma de ganhar dinheiro. O projeto envolvia duas irmãs e duas sobrinhas, no caso, também irmãs. Todas tinham filhos, estavam separadas dos pais das crianças e desempregadas. Pretendiam esconder a gravidez da família, amigos e vizinhos. Queriam viajar ou afastar-se do bairro onde moravam em Curitiba.

Antimaternidade. Segundo as jovens, ninguém conseguiria, através do trabalho, 20 mil reais, o preço estipulado para o aluguel da barriga, em 9 meses. Certa candidata não queria ver o futuro bebê. Este é aspecto brutal de manifestação da condição da antimaternidade patológica.

Procriação. Neste ponto, em função do mercantilismo, as fêmeas humanas reprodutoras ultrapassam patologicamente as fêmeas subumanas reprodutoras.

Assediologia. Pelo universo da *Ressomatologia*, a condição da barriga-de-aluguel merece sérias reflexões tendo em vista as assedialidades interconscienciais grupais e a consequente interprisão grupocármica.

Ginossomatologia. Consoante a *Somatologia*, a mulher, ao emprestar a outra o próprio aparelho reprodutor, tão-somente por dinheiro, ainda não ajustou o ponteiro consciencial pessoal ao ginossoma, o corpo humano mais evoluído da Humanidade Terrestre.

Animalidade. Quem se presta à condição de barriga-de-aluguel expressa indiscutivelmente o estado ainda precário do *Homo animalis*, na qualificação feminina, ou de fêmea, no mais alto grau.

Confor. A condição da barriga-de-aluguel altera a forma do ginossoma da mulher, no entanto, quanto ao ato em si, o conteúdo é o relevante em função das consequências evolutivas variadas e sérias para o futuro imediato.

Inautenticidade. Até qual nível a condição da barriga-de-aluguel gera a condição de inautenticidade para a mãe geradora do óvulo? Gerar o óvulo não há muita interferência da consciência da mulher, gestar o filho é outro caso bem mais complexo.

Problema. A condição da barriga-de-aluguel frequentemente cria problemas, inclusive acirradas polêmicas, qual já ocorreram no Brasil e na Itália, não somente quanto à ética do ato, em si, como também entre as duas mulheres envolvidas na situação, a compradora e a vendedora.

Realização. A condição da barriga-de-aluguel jamais será ideal, pois é antifisiológica, mero arremedo da Natureza para duas mulheres se sentirem realizadas de modo precário e artificial.

Casuística. A casuística das negociações da condição da barriga-de-aluguel alcança expressivo número estatístico (Ano-base: 2000), apontando e acumulando alegrias e decepções para legiões de mulheres. Tal fato recomenda às futuras candidatas a este estado materno-mercantilista a refletir seriamente sobre as vantagens e desvantagens econômico-financeiras, sociais, cosmoéticas e evolutivas.

Historiografia. À luz da *Conscienciometrologia*, a história da condição da barriga-de-aluguel é das mais recentes entre todas as ocorrências da Biotecnologia, mas já fornece subsídios ponderáveis para se averiguar e aquilatar o nível de arrojo, euforia e decepção as quais as pessoas estão sujeitas.

Artificialismo. A condição da barriga-de-aluguel cria, inevitavelmente, madrastas ou mães postizas, artificiais, protéticas. Neste caso surrealista, a rigor, o filho é a pessoa legítima e a mãe é a pessoa ilegítima.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a barriga-de-aluguel, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Absurdo cosmoético:** Recexologia; Nosográfico.
03. **Afisiologia:** Parafisiologia; Homeostático.
04. **Animal humano:** Intrafisiologia; Nosográfico.
05. **Anticura:** Consciencioterapia; Nosográfico.
06. **Antifisiologia Humana:** Parafisiologia; Nosográfico.
07. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
08. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
09. **Artimanha:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
10. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
11. **Estigma autobiográfico:** Psicossomatologia; Nosográfico.
12. **Frustração:** Psicossomatologia; Nosográfico.

A SÉRIA QUESTÃO DA BARRIGA-DE-ALUGUEL ENVOLVE CONDIÇÕES CONSCIENCIAIS COMPLEXAS NAS ÁREAS DA COSMOETICOLOGIA, BIOLOGIA HUMANA, BIOTECNOLOGIA, EVOLUCIOLOGIA E INTERPRISIOLOGIA.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, as questões cosmoéticas e biotecnológicas da barriga-de-aluguel? Já esteve pesquisando tal problema?

Filmografia Específica:

1. **Barriga de Aluguel.** **Título Original:** *Moment of Truth: A Child Too Many.* **País:** EUA. **Data:** 1993. **Duração:** 120 min. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Jorge Montesi. **Elenco:** Michele Greene; Conor O'Farrell; Stephen Macht; & Nancy Stafford. **Produção:** Lawrence Horowitz; & Michael G. Larkin. **Roteiro:** Jayne Martin. **Música:** Bruce Babcock. **Companhia:** O'Hara-Horowitz Productions. **Outros dados:** Filme produzido para TV e baseado em fatos. **Sinopse:** Mãe de 3 crianças aceita servir de barriga de aluguel para casal impedido biologicamente de ter filhos. O conflito surge quando a mulher dá à luz gêmeos. O casal só quer 1 filho, e a mulher não aceita a separação, levando o caso para a justiça.

Bibliografia Específica:

01. **Barbas, Stela; Barriga de Aluguel: Vazio Legislativo** (Gestação Uterina para Outrem); Reportagem; *Diário de Notícias*; Tablóide; Ano 137; N. 48.264; Seção: *Falar Direito*; 1 enu.; 1 foto; Lisboa, Portugal; 14.05.01; página 19.
02. **Bittencourt, Eliane; & Cano, Sabrina; & Margarido, Orlando; Cães e Barriga de Aluguel** (Cinema); Reportagem; *Gazeta Mercantil*; Jornal; Diário; Ano LXXX; N. 22.052; Seção: *Roteiro Cultural*; 1 foto; São Paulo, SP; 30.03-01.04.01; página 10.
03. **Bruni, Frank; Gays Americanos têm Filhos em Barriga de Aluguel; O Globo**; Jornal; Diário; Seção: *O Mundo*; Rio de Janeiro, RJ; 05.07.98; página 50.
04. **Daher, Daniella; Barriga de Aluguel Grátis** (Método de Fertilização oferecido na Rede Pública por Hospital Universitário, Ribeirão Preto, SP); *O Dia*; Jornal; Ano 50; N. 17.709; Seção: *Ciência e Saúde*; 1 gráf.; 1 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 10.12.2000; página 31.
05. **Globo**; Redação; *Casal quer Neto de Filho que morreu há Um Ano* (Amostra de Esperma & Mãe de Aluguel); Jornal; Diário; Seção: *Ciência e Vida*; Rio de Janeiro, RJ; 21.12.99; página 44.
06. **Globo**; Redação; *França quer Acabar com o "Aluguel de Úteros"*; Jornal; Diário; Seção: *O Mundo*; Rio de Janeiro, RJ; 22.10.83; página 15.
07. **Globo**; Redação; *Polêmica leva Itália a Proibir Solteiras de Alugar Barriga*; Jornal; Diário; Seção: *O Mundo*; Rio de Janeiro, RJ; 25.10.97; página 38.
08. **Javorski, Jorge; & Hauptmann, Claudemir; Mulher "aluga" Barriga e cria Polêmica** (Cascavel, PR, Preço: 20 Mil Reais); *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Seção: *Estadual*; 3 ilus.; Curitiba, PR; 20.01.2000; página 15.
09. **Klenk, Lenise Aubrif; Quatro Mulheres da Mesma Família querem Alugar Barriga** (Preço pelo "Serviço": R\$ 20 Mil); *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Ano 82; N. 25.723; Seção: *Curitiba*; 4 ilus.; Curitiba, PR; 24.03.2000; página 3.
10. **Mattos, Simone; Crise faz Aluguel de Barriga Virar Moda; Folha do Paraná**; Jornal; Diário; Ano 51; N. 14.720; Caderno: *Cidades*; 1 ilus.; Londrina, PR; 29.02.2000; página 4.
11. **Rodrigues, Alan; & Rabelo, Carina; Gravidez.com, o Comércio de Útero na Internet; IstoÉ**; Revista; Semanário; Ano 32; N. 1063; Seção: *Comportamento*; 3 estatísticas; 1 fichário; 6 fotos; 3 ilus.; 2 numeralhas; 1 *website*; São Paulo, SP; 27.05.09; páginas 68 a 72.
12. **Segatto, Cristiane; Adeodato, Sergio; & Pontual, Jorge; Os Filhos de Contrato** (Quintuplos de Proveta); *Época*; Revista; Semanário; Seção: *Ciência e Tecnologia*; 1 enu.; 3 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 21.06.99; páginas 92 e 93.
13. **Semanario de lo Insolito**; Redação; *Renta su Vientre y ha tenido Seis Niños para Otras!*; Revista; Ano VII; N. 361; 2 ilus.; México, DF; Janeiro, 1999; página 2.
14. **Veja**; Redação; *Órfã de Ninguém* (Filha de Tubo de Ensaio); Revista; Semanário; Ed. 1.532; Ano 31; N. 5; Seção: *Ética*; 2 ilus.; São Paulo, SP; 04.02.98; página 56.
15. **Vendrame, Sônia Inês; Dona de Casa decide Alugar Barriga para Aumentar Renda** (Dois Vizinhos, PR; Preço: 25 Mil Reais); *A Gazeta do Iguacu*; Tablóide; Diário; Ano 11; N. 3.433; Seção: *Geral*; Foz do Iguacu, PR; 09.03.2000; página 6.
16. **Webster's**; Editora; *Webster's New Universal Unabridged Dictionary (Surrogate Mother)*; XXVI + 2.230 p.; 2.000 ilus.; 300.000 verbetes; 28 x 21,5 x 8,5 cm.; enc.; sob.; Barnes & Noble; New York, NY; 1996; página 1916.